



<b>Título:</b>	<b>“PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL, SINAIS E SINTOMAS QUE DEVEM SER OBSERVADOS E DOENÇAS ASSOCIADAS ”</b>		
<b>Autores:</b>	Giovanna Ballico Larissa de Souza Piardi Catherine Bischoff Rauen Carolina Terra Rosalen Karima Mohammad Kamal Mansour Bianca da Ros Rubert Wesley Warken Kolling Lucas Augusto Hochscheidt Heloísa Schwantes Dennis Baroni Cruz		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>			
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O Câncer Colorretal é uma das principais causas de morte por câncer no Brasil, sendo responsável por uma parcela significativa dos óbitos relacionados à doença. Diferente de outros tipos de câncer, como o de mama e o de próstata, o Colorretal acaba recebendo menor ênfase em campanhas de conscientização. Apesar disso, ele apresenta alta taxa de mortalidade,</p>			

representando, conforme a revisão realizada pela *Brazilian Journal of Health Review* em 2021, o segundo tipo mais frequente de câncer entre as mulheres e o terceiro entre os homens. Este fato sublinha a necessidade urgente de aumentar os esforços de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz para essa doença. **OBJETIVO:** Analisar as possibilidades de prevenção do Câncer Colorretal, assim como os sinais, sintomas e doenças associadas para destacar a importância de uma maior visibilidade à doença. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada com base nos artigos da plataforma Pubmed, utilizando os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Câncer Colorretal (CRC), Prevenção, Doenças Associadas, Sinais e Sintomas. Para a seleção dos artigos foi aplicado o critério de artigos publicados entre 2021 e 2024. Além disso, dados da revista acadêmica *Brazilian Journal of Health Review* de 2021. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Dentre as formas de prevenção, pesquisas epidemiológicas destacaram a importância da alimentação para o desenvolvimento ou prevenção do Câncer Colorretal (CRC). A ingestão de fibras, por exemplo, protege a mucosa intestinal pela limitação da exposição da mucosa epitelial a carcinógenos fecais, além de auxiliar no aumento da motilidade intestinal. Junto a isso, o *World Cancer Research Fund's Continuous Update Project* citou um aumento de aproximadamente 12% a 16% de CRC para cada 100g de carne vermelha e carne processada consumida. Desde os anos 1970, *Brian Spencer Drasar* e *Diana Anne Irving* destacam a correlação do consumo de gorduras com a flora intestinal e o desenvolvimento e progresso do adoecimento. Outra forma importante de prevenção é a realização de exames endoscópicos, como a colonoscopia, o qual é o método mais indicado para a detecção precoce e realizado pelo médico gastroenterologista. Como ocorre na maioria dos cânceres, o CRC também pode ter seu início de forma silenciosa, motivo que leva a menos da metade dos casos terem diagnóstico antes de haver metástase. No entanto, há sinais de alerta que podem ser observados e indicam a necessidade de uma investigação adicional, como: dor abdominal, perda de peso sem explicação visível, melena, deficiência de ferro com anemia, mudanças nos hábitos intestinais e sangramento retal. Estes sinais estão presentes em aproximadamente 70 a 95% dos casos, sendo fundamental considerar também o histórico familiar. Associando ao desenvolvimento da enfermidade, um número crescente de evidências vêm associando a obesidade a diversos tipos de câncer, incluindo o Câncer Colorretal, com risco até duas vezes maior de desenvolver a doença. **CONCLUSÕES:** As informações avaliadas mostram a importância de aumentar a visibilidade sobre os fatores de risco, precaução e desenvolvimento do CRC, assim como a influência dos hábitos alimentares e comportamentais podem influenciar a saúde e a doença. Destaca-se a ingestão de fibras e a redução do consumo de carne vermelha e processada como condições pró e contra. Além disso, a obesidade foi identificada como um fator de risco relevante, associando-se a um aumento substancial na probabilidade de desenvolvimento do CRC. A implementação de exames regulares de colonoscopia, um exame endoscópico essencial, é fundamental para a detecção precoce, especialmente em famílias com histórico presente e considerando que muitos casos se desenvolvem silenciosamente, dificultando o diagnóstico em estágios iniciais. Portanto, é imprescindível que estratégias preventivas sejam amplamente divulgadas e que a conscientização sobre a importância de hábitos saudáveis e exames preventivos seja intensificada, a fim de reduzir a incidência e mortalidade associadas ao câncer colorretal.

**Link do Vídeo:**

<https://docs.google.com/document/d/1gvhxOSTuAqI4ipkWiroUd89Ah9pq97BJG-8V3DRgTEI/edit?usp=sharing>



